

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º ou 11.º/12.º Anos de Escolaridade

**(Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto – Programas novos
e Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março)**

**Duração da prova: 120 minutos
2007**

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA A / GEOGRAFIA

VERSÃO 1

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova.

A ausência dessa indicação implica a anulação de todos os itens de escolha múltipla.

Identifique claramente os grupos e os itens a que responde.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

É interdito o uso de «esferográfica-lápis» e de corrector.

As cotações da prova encontram-se na página 14.

Pode utilizar régua e máquina de calcular não alfanumérica.

Nos itens de resposta aberta com cotação igual ou superior a 15 pontos, cerca de 10% da cotação é atribuída à comunicação em língua portuguesa.

Nos **grupos I, II, III e IV**, em cada um dos itens, SELECCIONE a alternativa CORRECTA.

Na sua folha de respostas, indique claramente o NÚMERO do item e a LETRA da alternativa pela qual optou.

É atribuída a cotação de zero pontos aos itens em que apresente:

- mais do que uma opção (ainda que nelas esteja incluída a opção correcta);
- o número e/ou a letra ilegíveis.

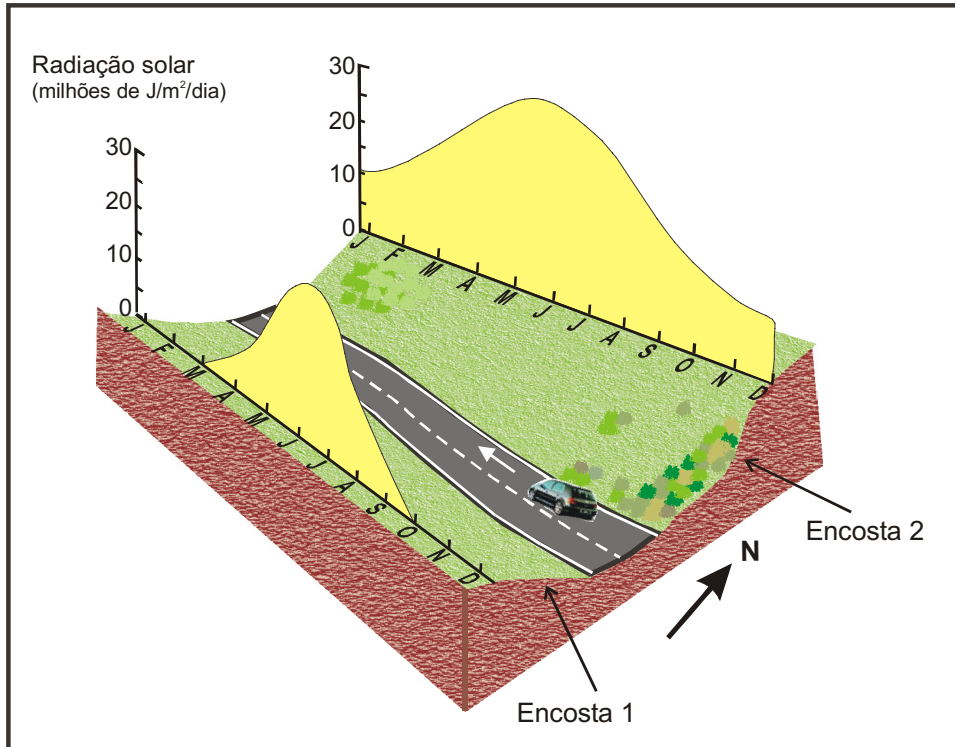
Em caso de engano, este deve ser riscado e corrigido, à frente, de modo bem legível.

Nos **grupos V e VI**, nos itens em que é pedido um número determinado de elementos:

- se a resposta ultrapassar esse número, a classificação é feita segundo a ordem pela qual estão apresentados;
- a indicação de elementos contraditórios anula a classificação de igual número de elementos correctos.

I

A figura 1 representa a variação da radiação solar, ao longo do ano, em duas encostas de um vale localizado na Zona Temperada do Norte.



Fonte: Marsh, W., Dozier, J. 1980. *Landscape, an Introduction to Physical Geography*. Addison-Wesley Publishing Company

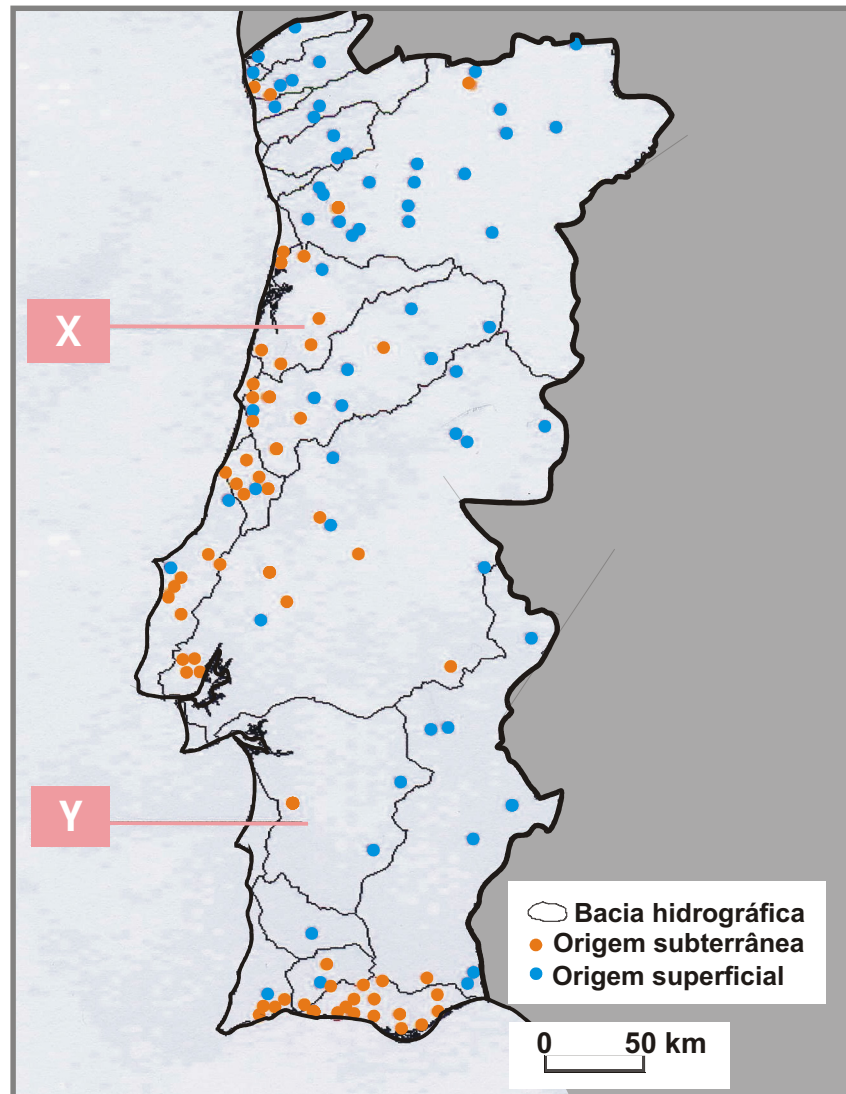
Figura 1 – Variação anual da radiação solar em duas encostas (milhões de joules/m²/dia)

1. A radiação solar directa é a quantidade de energia...
 - A. recebida por unidade de superfície terrestre, sob a forma de ondas electromagnéticas.
 - B. recebida no limite superior da atmosfera por centímetro quadrado (cm²) e por minuto.
 - C. reflectida por unidade de superfície em relação ao total de energia recebida.
 - D. reflectida pela superfície terrestre, sob a forma de ondas de longo comprimento.

2. O facto de a encosta assinalada com o número 1 se classificar como encosta umbria justifica-se por se encontrar voltada a...
- A. sul.
 - B. nascente.
 - C. poente.
 - D. norte.
3. A principal razão da diferença de radiação solar registada entre as encostas 1 e 2, ao longo do ano, é a...
- A. altitude das vertentes.
 - B. duração do dia.
 - C. exposição das vertentes.
 - D. massa de atmosfera atravessada.
4. Se a situação apresentada na figura 1 ocorresse em Portugal Continental, o condutor do automóvel teria mais dificuldade em conduzir, devido ao encandeamento pelo Sol, ao...
- A. início da manhã.
 - B. fim da manhã.
 - C. início da tarde.
 - D. fim da tarde.
5. Uma situação de recepção da radiação solar em condições de orientação como as representadas na figura 1 ocorre, em Portugal Continental, em grande parte do vale do rio...
- A. Guadiana.
 - B. Sado.
 - C. Douro.
 - D. Zêzere.

II

Na figura 2, estão representadas, por bacia hidrográfica, as principais origens de águas subterrâneas e de águas superficiais que abastecem mais de 10 000 habitantes, em Portugal Continental.



Fonte: www.inag.pt. Plano Nacional da Água. Decreto-Lei n.º 112/2002, de 17 de Abril (adaptado)

Figura 2 – Principais origens de água para abastecimento de mais de 10 000 habitantes

1. As bacias hidrográficas assinaladas com as letras X e Y correspondem, respectivamente, aos rios...
 - A. Lima e Douro.
 - B. Mondego e Sado.
 - C. Vouga e Sado.
 - D. Vouga e Mira.

2. A leitura da figura 2 permite-nos concluir que as principais origens superficiais de água para abastecimento de mais de 10 000 habitantes se localizam, sobretudo, a...
 - A. oeste da bacia hidrográfica do rio Guadiana.
 - B. sul da bacia hidrográfica do rio Mondego.
 - C. sul da bacia hidrográfica do rio Sado.
 - D. norte da bacia hidrográfica do rio Tejo.

3. As principais origens subterrâneas de água coincidem, sobretudo, com as orlas ocidental e meridional, onde existem extensas formações sedimentares.

Esta afirmação é...

 - A. verdadeira, porque as características das formações rochosas permitem a infiltração, havendo, portanto, maior produtividade aquífera.
 - B. verdadeira, porque nestas áreas há maior quantidade de precipitação, o que origina fraca produtividade aquífera.
 - C. falsa, porque as principais origens subterrâneas de água coincidem com os granitos e os xistos, onde há maior produtividade aquífera.
 - D. falsa, porque as rochas sedimentares são, em geral, pouco permeáveis, havendo, portanto, fraca produtividade aquífera.

4. Portugal Continental regista, com alguma regularidade, situações de escassez de água. A fim de minorar as consequências deste fenómeno, deve-se, em termos da gestão da água doce,...
 - A. aumentar a exploração dos aquíferos não recarregáveis.
 - B. aumentar as reservas superficiais de água doce.
 - C. diminuir os caudais ecológicos dos grandes rios.
 - D. diminuir a construção de grandes barragens.

5. No litoral da região algarvia, ocorre salinização das águas subterrâneas, devido, sobretudo, à...
 - A. intrusão de água salgada, em consequência de um abaixamento do nível da água doce.
 - B. recarga artificial dos aquíferos, em consequência da falta de água para abastecimento.
 - C. recarga artificial dos aquíferos, em consequência da diminuição da precipitação.
 - D. intrusão de água salgada, em consequência de uma descida do nível do mar.

III

O texto seguinte mostra como a política urbana portuguesa tem tido algumas preocupações no que diz respeito ao equilíbrio da rede urbana.

(...) Em matéria de política urbana portuguesa, as denominadas cidades médias foram, desde 1994, os únicos aglomerados urbanos a serem objecto de programas específicos, seja no âmbito da definição do sistema urbano nacional – programa PROSIURB – seja no quadro de intervenções pontuais em áreas da cidade «herdada» – programa POLIS.

Fonte: A. Domingues, J. Cabral, N. Portas. 2003. *Políticas Urbanas, Tendências, Estratégias e Oportunidades*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian (adaptado)

1. O POLIS é um programa de parceria, entre...
 - A. as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia, que só utiliza fundos nacionais.
 - B. o Estado e as Câmaras Municipais, que utiliza fundos nacionais e comunitários.
 - C. o Estado e as Câmaras Municipais, que só utiliza fundos nacionais.
 - D. as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia, que utiliza fundos nacionais e comunitários.

2. Os Planos Municipais de Ordenamento do Território são o...
 - A. PMOT, o PRAUD e o PDM.
 - B. PRAUD, o PDM e o PU.
 - C. PDM, o PU e o PP.
 - D. POLIS, o PU e o PP.

3. As cidades médias foram, desde 1994, os aglomerados urbanos a serem objecto de programas específicos, porque a sua...
 - A. dimensão demográfica é insuficiente para a instalação de grandes centros comerciais.
 - B. complementaridade com as aldeias localizadas no território envolvente é muito fraca.
 - C. dependência relativamente às Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto deve ser reforçada.
 - D. dinamização é fundamental no atenuar dos desequilíbrios da rede urbana.

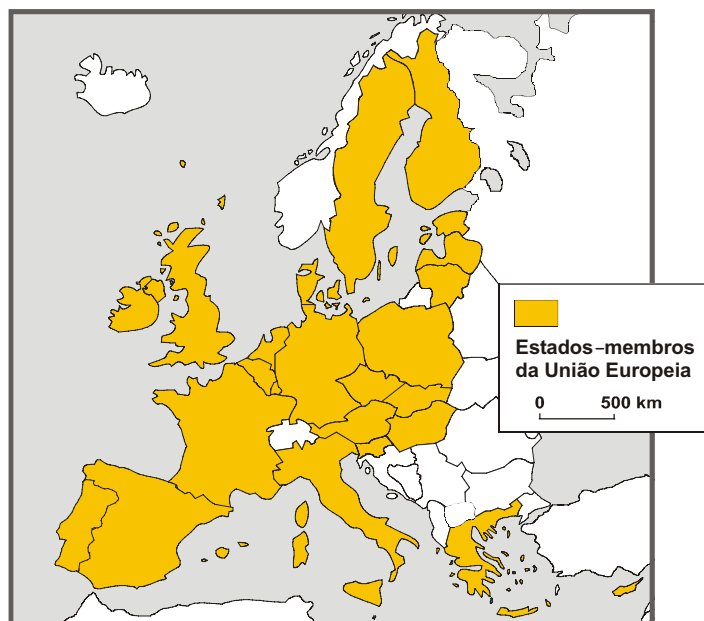
4. A rede urbana portuguesa aproxima-se do modelo dito monocêntrico, porque apresenta uma acentuada...
 - A. litoralização.
 - B. macrocefalia.
 - C. suburbanização.
 - D. dispersão.

5. Reabilitar uma área na cidade significa...

- A. restaurar e conservar edifícios, tendo como principal finalidade a preservação das funções desempenhadas por essa área.
- B. transformar os edifícios e alterar as suas funções, tendo como principal finalidade a renovação da qualidade urbanística da área.
- C. valorizar o património construído, tendo em vista alterações significativas nas funções e na qualidade ambiental da área.
- D. adequar antigas estruturas urbanas às necessidades actuais, tendo em vista a renovação urbana e a criação de novas áreas.

IV

O mapa da figura 3 representa a Europa dos 25.



Fonte: *Visão*. 2004. *Atlas da Nova Europa 2004*. Lisboa: Edição especial

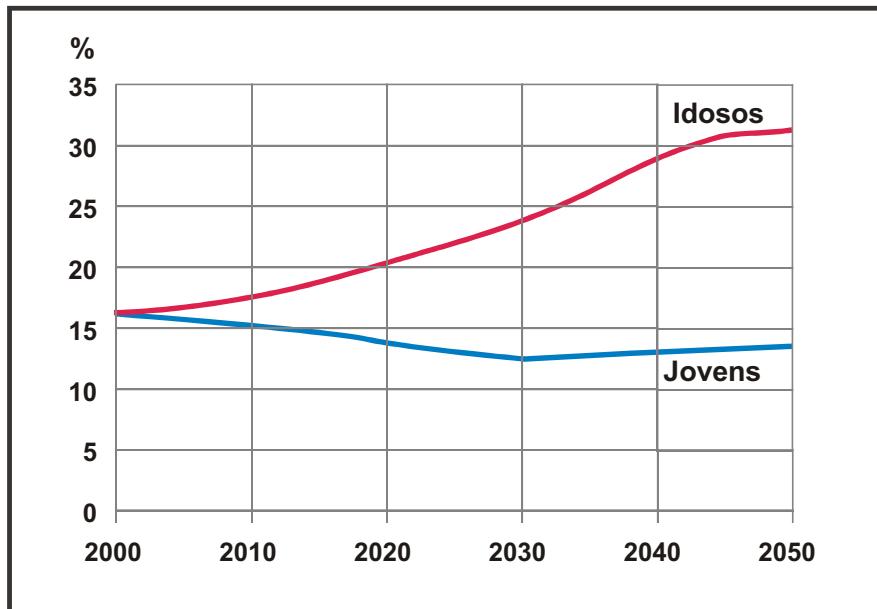
Figura 3 – A Europa dos 25

1. Os países que inicialmente assinaram o Tratado de Roma foram a...
 - A. Itália, a Suécia, a França, a Áustria, o Luxemburgo e a Irlanda.
 - B. França, a Alemanha, a Itália, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo.
 - C. Holanda, o Luxemburgo, a Bélgica, a Dinamarca, o Reino Unido e a Alemanha.
 - D. França, a Alemanha, a Dinamarca, o Reino Unido, a Áustria e a Irlanda.
2. Países como a Polónia, Malta, a Eslováquia ou a Hungria aderiram formalmente à União Europeia em...
 - A. 1991.
 - B. 1997.
 - C. 2000.
 - D. 2004.

3. No conjunto das políticas comunitárias, a protecção do ambiente como uma prioridade para o desenvolvimento sustentável reforçou-se com...
- A. a livre circulação.
 - B. o Tratado de Roma.
 - C. a União Monetária.
 - D. o Tratado de Amesterdão.
4. O alargamento da UE, de 15 para 25 países, representou para Portugal e para os restantes Estados-membros uma oportunidade económica, porque permitiu...
- A. a expansão do mercado único, devido ao aumento do número de consumidores.
 - B. o aumento significativo da superfície, devido ao aumento do número de países.
 - C. a expansão da riqueza, devido à emigração extracomunitária.
 - D. o aumento do emprego, devido à maior heterogeneidade linguística, social e cultural.
5. As bases políticas, institucionais e orçamentais da Política Comum dos Transportes foram definidas no Tratado de...
- A. Maastricht.
 - B. Roma.
 - C. Amesterdão.
 - D. Nice.

V

A figura 4 representa as projecções da população jovem e da população idosa residente em Portugal, entre 2000 e 2050.



Fonte: INE. 2003. *Projeções da População Residente em Portugal 2000-2050*.
Lisboa: INE (adaptado)

Figura 4 – Variação da população jovem e da população idosa entre 2000 e 2050 (em percentagem)

1. Descreva a variação da população idosa, até 2050, que a figura põe em evidência.
2. Mencione dois factores explicativos da evolução da percentagem de jovens, até 2030, tal como está representada na figura 4.
3. Apresente dois argumentos explicativos da necessidade de atenuar a tendência de envelhecimento da população portuguesa.
4. Caracterize a emigração na segunda metade do século XX, em Portugal Continental, considerando:
 - os períodos em que a emigração aumentou e diminuiu;
 - o impacto na estrutura etária da população portuguesa.

VI

A agricultura portuguesa continua a evidenciar uma fraca capacidade para atrair recursos, devido a múltiplos problemas que urge resolver.

(...) A agricultura portuguesa continua a apresentar dificuldades específicas.

Os problemas que a agricultura portuguesa enfrenta não podem ser atribuídos apenas a dificuldades de ajustamento estrutural, fortemente enraizadas, mas também à forma como a PAC se aplica actualmente a Portugal. Assim, as questões críticas para a agricultura portuguesa nos próximos anos parecem consistir na necessidade de:

- relançar e acelerar o ajustamento estrutural;
- apoiar o desenvolvimento de uma agricultura sustentável, centrada na qualidade e orientada para o mercado;
- melhorar a sustentabilidade e a competitividade das áreas rurais.(...)

Fonte: Comissão das Comunidades Europeias. 2003. *Comunicação da Comissão ao Conselho e Parlamento Europeu – Relatório sobre a Situação da Agricultura Portuguesa*. Bruxelas: CCE (adaptado)

1. Refira dois obstáculos estruturais que se colocam ao desenvolvimento da agricultura portuguesa.
2. Apresente dois exemplos de medidas da PAC que condicionaram negativamente o desenvolvimento da agricultura portuguesa.
3. Mencione duas medidas complementares à actividade agrícola que podem permitir o desenvolvimento das áreas rurais.
4. Exponha dois exemplos de práticas agrícolas desadequadas, justificativos da necessidade de desenvolver uma agricultura sustentável, centrada na qualidade.

FIM

V.S.F.F.

719/V1/13

COTAÇÕES

GRUPO I

- 1. 5 pontos
- 2. 5 pontos
- 3. 5 pontos
- 4. 5 pontos
- 5. 5 pontos

25 pontos

GRUPO II

- 1. 5 pontos
- 2. 5 pontos
- 3. 5 pontos
- 4. 5 pontos
- 5. 5 pontos

25 pontos

GRUPO III

- 1. 5 pontos
- 2. 5 pontos
- 3. 5 pontos
- 4. 5 pontos
- 5. 5 pontos

25 pontos

GRUPO IV

- 1. 5 pontos
- 2. 5 pontos
- 3. 5 pontos
- 4. 5 pontos
- 5. 5 pontos

25 pontos

GRUPO V

- 1. 10 pontos
- 2. 10 pontos
- 3. 10 pontos
- 4. 20 pontos

50 pontos

GRUPO VI

- 1. 10 pontos
- 2. 10 pontos
- 3. 10 pontos
- 4. 20 pontos

50 pontos

TOTAL 200 pontos

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º ou 11.º/12.º Anos de Escolaridade

(Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto – Programas novos
e Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março)

Duração da prova: 120 minutos
2007

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA A / GEOGRAFIA

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	5 pontos
	25 pontos

GRUPO II

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	5 pontos
	25 pontos

GRUPO III

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	5 pontos
	25 pontos

GRUPO IV

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	5 pontos
	25 pontos

A transportar 100 pontos

V.S.F.F.

719/C/1

Transporte 100 pontos

GRUPO V

- 1. 10 pontos
- 2. 10 pontos
- 3. 10 pontos
- 4. 20 pontos

50 pontos

GRUPO VI

- 1. 10 pontos
- 2. 10 pontos
- 3. 10 pontos
- 4. 20 pontos

50 pontos

TOTAL 200 pontos

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

As classificações a atribuir a cada item são obrigatoriamente:

- um número inteiro de pontos;
- um dos valores apresentados nos respectivos critérios específicos de classificação.

Nos itens de escolha múltipla, é atribuída a cotação total à resposta correcta, sendo as respostas incorrectas classificadas com zero pontos.

Nos itens fechados de resposta curta, caso a resposta contenha elementos que excedam o solicitado, só são considerados para efeito de classificação os elementos que satisfaçam o que é pedido, segundo a ordem pela qual são apresentados na resposta.

Porém, se os elementos referidos revelarem uma contradição entre si, a classificação a atribuir é zero pontos.

Nos itens de resposta aberta com cotação igual ou superior a 15 pontos, para além das competências específicas da disciplina, são também avaliadas competências de comunicação em língua portuguesa, tendo em consideração os níveis de desempenho que a seguir se descrevem:

- **Nível 3** – Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de coerência e de rigor de sentido.
- **Nível 2** – Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
- **Nível 1** – Composição sem estruturação, com presença de erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, com perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

São consideradas correctas as seguintes alternativas.

VERSÃO 1	VERSÃO 2
GRUPO I	
1. A.	1. C.
2. D.	2. C.
3. C.	3. A.
4. D.	4. D.
5. C.	5. B.
GRUPO II	
1. C.	1. A.
2. D.	2. B.
3. A.	3. B.
4. B.	4. A.
5. A.	5. C.
GRUPO III	
1. B.	1. B.
2. C.	2. D.
3. D.	3. A.
4. B.	4. A.
5. A.	5. D.
GRUPO IV	
1. B.	1. C.
2. D.	2. D.
3. D.	3. C.
4. A.	4. B.
5. A.	5. D.

V

1. 10 pontos

<p>A resposta deve salientar que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a percentagem de população idosa aumenta cerca de 15% durante todo o período considerado, registando um ritmo de crescimento progressivo até à década de 40 e um ligeiro abrandamento do ritmo nessa década. 	
Situação de resposta	Cotação a atribuir (pontos)
Faz uma descrição completa.	10
Faz uma descrição incompleta.	5
Faz uma descrição incorrecta.	0

2. 10 pontos

<p>A resposta deve mencionar dois factores como os que a seguir se apresentam, ou outros considerados relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • diminuição da natalidade; • diminuição da fecundidade; • aumento do número de idosos. 	
Situação de resposta	Cotação a atribuir (pontos)
Menciona dois factores correctos.	10
Menciona um factor correcto e outro incorrecto, mas que não contradiz o correcto. ou Menciona um factor correcto.	5
Menciona um factor correcto e outro incorrecto que contradiz o correcto. ou Menciona dois factores incorrectos.	0

3. 10 pontos

<p>A resposta deve apresentar dois dos argumentos que se seguem, ou outros considerados relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aumento do índice de dependência de idosos, com os consequentes encargos para a população activa; • aumento dos encargos sociais com a assistência médica, as reformas e as pensões; • aumento da idade da população activa, com os consequentes efeitos económicos. 	
Situação de resposta	Cotação a atribuir (pontos)
Apresenta dois argumentos correctos.	10
Apresenta um argumento correcto e outro incorrecto, mas que não contradiz o correcto. ou Apresenta um argumento correcto.	5
Apresenta um argumento correcto e outro incorrecto que contradiz o correcto. ou Apresenta dois argumentos incorrectos.	0

4. 20 pontos

<p>A resposta deve caracterizar a emigração, na segunda metade do século XX, em Portugal Continental, por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ser, no geral, numericamente crescente até às décadas de sessenta e de setenta, decaindo na década de oitenta e permanecendo baixa na década de noventa; • ter conduzido ao envelhecimento demográfico, sobretudo, nas décadas de sessenta e de setenta, dados, por um lado, o elevado valor numérico da população que emigrou e, por outro lado, as características do próprio fenómeno emigratório – predomínio da emigração permanente, população emigrante essencialmente masculina adulta/jovem o que, por sua vez, se reflectiu em toda a estrutura etária pelo aumento da percentagem de idosos, pela queda da percentagem de adultos jovens, pela quebra da percentagem da população jovem e, mesmo, pela quebra da taxa de natalidade.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		3	2	1	
Níveis**	5	Caracteriza os dois pontos acima descritos.	20	19	18
	4	Caracteriza os dois pontos acima descritos, mas de forma menos completa em termos de conteúdo.	16	15	14
		ou Caracteriza um dos pontos descritos e refere o outro.			
	3	Caracteriza um dos pontos descritos.	12	11	10
	2	Caracteriza um dos pontos descritos, mas de forma menos completa em termos de conteúdo.	8	7	6
ou Refere aspectos dos dois pontos descritos.					
1	Refere aspectos de um dos pontos descritos.	4	3	2	

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso em que a resposta não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

VI

1. 10 pontos

<p>A resposta deve referir dois dos seguintes obstáculos, ou outros considerados relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • elevado número de explorações agrícolas de muito pequena dimensão (inferiores a 5 ha); • elevada percentagem de produtores agrícolas idosos; • elevada percentagem de produtores agrícolas com baixa escolaridade. 	
Situação de resposta	Cotação a atribuir (pontos)
Refere dois obstáculos correctos.	10
<p>Refere um obstáculo correcto e outro incorrecto, mas que não contradiz o correcto.</p> <p style="text-align: center;">ou</p> <p>Refere um obstáculo correcto.</p>	5
<p>Refere um obstáculo correcto e outro incorrecto que contradiz o correcto.</p> <p style="text-align: center;">ou</p> <p>Refere dois obstáculos incorrectos.</p>	0

2. 10 pontos

<p>A resposta deve apresentar dois dos seguintes exemplos, ou outros considerados relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a atribuição de subsídios com base no número de hectares prejudicou os agricultores portugueses com explorações de pequena dimensão, predominantes no território nacional; • o abandono de terras aráveis, incentivado por directivas da Comunidade, como o <i>set-aside</i>, contribuiu para o despovoamento do Interior; • a livre circulação de produtos agrícolas provenientes de países da UE com perfis produtivos semelhantes ao do nosso País criou dificuldades acrescidas na colocação, no mercado comunitário, de produtos portugueses não diferenciados como, por exemplo, os sem denominação de origem. 	
Situação de resposta	Cotação a atribuir (pontos)
Apresenta dois exemplos correctos.	10
<p>Apresenta um exemplo correcto e outro incorrecto, mas que não contradiz o correcto.</p> <p style="text-align: center;">ou</p> <p>Apresenta um exemplo correcto.</p>	5
<p>Apresenta um exemplo correcto e outro incorrecto que contradiz o correcto.</p> <p style="text-align: center;">ou</p> <p>Apresenta dois exemplos incorrectos.</p>	0

3. 10 pontos

<p>A resposta deve mencionar duas das seguintes medidas, ou outras consideradas relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • promover o desenvolvimento industrial, recorrendo, por exemplo, à transformação de produtos provenientes do sector agro-pecuário ou do sector agro-florestal; • promover as potencialidades turísticas, articulando o património natural/histórico/cultural e recorrendo, por exemplo, à formação da população rural ou à recolha/restauro desse património; • promover o desenvolvimento do comércio de produtos com denominação de origem. 	
Situação de resposta	Cotação a atribuir (pontos)
Menciona duas medidas correctas.	10
<p>Menciona uma medida correcta e outra incorrecta, mas que não contradiz a correcta.</p> <p style="text-align: center;">ou</p> <p>Menciona uma medida correcta.</p>	5
<p>Menciona uma medida correcta e outra incorrecta que contradiz a correcta.</p> <p style="text-align: center;">ou</p> <p>Menciona duas medidas incorrectas.</p>	0

4. 20 pontos

A resposta deve expor dois exemplos demonstrativos da necessidade de desenvolver uma agricultura sustentável, centrada na qualidade, explicitando de que forma os exemplos dados contribuirão para essa necessidade ao nível ambiental e/ou da saúde pública.

São considerados exemplos de práticas agrícolas desadequadas os que a seguir se discriminam, ou outros considerados relevantes:

- utilização de solos pouco aptos para a agricultura, o que contribui para a sua degradação, provocando eventual desertificação;
- lavoura segundo o declive, o que contribui para o desgaste e o transporte de solo arável;
- uso excessivo/incorrecto de pesticidas e/ou de fungicidas, o que é prejudicial à saúde humana e contribui para a perda de biodiversidade;
- uso excessivo/desadequado de fertilizantes químicos (de síntese), o que contribui para a degradação das águas superficiais e/ou subterrâneas.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		3	2	1	
Níveis**	5	A resposta expõe dois exemplos, explicitando o contributo dos mesmos.	20	19	18
	4	A resposta expõe dois exemplos, explicitando o contributo dos mesmos de forma menos completa em termos de conteúdo.	16	15	14
		ou A resposta expõe um exemplo, explicitando o respectivo contributo, e refere outro exemplo.			
	3	A resposta expõe um exemplo, explicitando o respectivo contributo.	12	11	10
	2	A resposta expõe um exemplo, explicitando o respectivo contributo de forma menos completa em termos de conteúdo.	8	7	6
ou Refere dois exemplos.					
1	Refere um exemplo.	4	3	2	

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso em que a resposta não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.